

Estratégias para a promoção de competências culturais nos estudantes de enfermagem com famílias imigrantes

Strategies for the promotion of cultural skills in nursing students with immigrant families

Alcinda Reis* e Ana Spínola**

Resumo

Os cuidados prestados a pessoas/famílias imigrantes representam muitas vezes dificuldades pelos profissionais na promoção da saúde, quer na comunidade quer nas organizações prestadoras de cuidados. O relato desta preocupação pelos enfermeiros está na base de estratégias pedagógicas adotadas ao nível da formação em Enfermagem. Reflete-se o desenvolvimento de competências culturais nos estudantes da licenciatura, a partir da análise de narrativas de situações reais da prática clínica de enfermeiros, mobilizadas como estímulo. Emergem aprendizagens para os estudantes, associadas à clarificação de valores, costumes, crenças e práticas de saúde de pessoas/famílias imigrantes mas também dos seus próprios, que identificam como transponíveis para o contexto clínico.

Palavras-chave

Famílias imigrantes, competência cultural, estudantes de enfermagem.

Abstract

The care provided to immigrants /immigrant families often poses difficulties to professionals in promoting healthcare in the community or in the organizations providing such care. Concern shown by nurses is the basis of pedagogical strategies adopted at the first level of training in nursing. We reflect upon the development of cultural competencies in students, from the analysis of narratives of real situations from nurses' clinical practice, mobilized as a stimulus. Students get to learn not only immigrant families' values, customs, beliefs and practices of health, but also their own, which are then transferable to a clinical context.

Keywords

Immigrant families, cultural competence, nursing students

* Doutora em Ciências de Enfermagem; Professora Adjunta; Docente no IPSantarém, ESSS. E-mail: alcinda.reis@essaude.ipsantarem.pt

** Doutora em Ciências de Enfermagem; Professora Adjunta; Docente no IPSantarém. E-mail: ana.madeira@essaude.ipsantarem.pt

■ Estratégias para a promoção de competências culturais nos estudantes de enfermagem com famílias imigrantes

Alcinda Reis e Ana Spínola

Introdução

Este artigo aborda o desenvolvimento de uma estratégia pedagógica em contexto de formação da licenciatura em enfermagem desenvolvida pós mobilização de evidências de um estudo no âmbito das competências culturais nos enfermeiros. Nesta sequência reflete-se a construção de competências culturais nos estudantes do primeiro ciclo, partindo de situações estímulo em sala de aula – narrativas de enfermeiros.

Diferentes autores associam os cuidados de saúde no geral e de enfermagem em particular, a pessoas/famílias imigrantes, com o acréscimo de dificuldades no contexto clínico para quem cuida e quem é cuidado. Na problematização do que está na base do desenvolvimento das competências culturais coloca-se a questão de como é que os enfermeiros poderão cuidar das pessoas de forma centralizada, quando as suas crenças, práticas e valores estão frequentemente em dissonância com as orientações que enquadram os cuidados de saúde nas diferentes organizações onde eles são prestados (Durieux-Paillard, 2011; Ingleby, 2011; Reis, 2015); contudo a ênfase atribuída hoje à necessidade de que os enfermeiros desenvolvam as suas competências culturais é incontornável (Machado *et al.*, 2010). Referindo-se ao contexto clínico, Abreu (2011) salienta este propósito a importância da colheita de um conjunto de dados para avaliação inicial das pessoas e famílias imigrantes, tais como: informação genérica, cultura e doença, representações face ao problema de saúde atual, integração cultural e linguagem e comunicação. A este tipo de dados acresce-se no estudo de Reis (2015), a necessidade de identificação das questões de género nas famílias cuidadas, a caracterização do controle social familiar destas pessoas, a identificação de referências culturais e a reflexão dos riscos da mobilização de familiares como intérpretes na prática clínica, estes últimos também identificados por autores no contexto internacional (Vega, 2010; Ingleby, 2011; Durieux-Paillard, 2011). No enquadramento desta reflexão, clarifica-se a alusão a imigrantes – foco de atenção nos cuidados de saúde – como aquelas pessoas que podem ou não possuir título de residência no país de acolhimento (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, 2012), sendo que na situação destas últimas se podem ainda distinguir as pessoas que se encontram indocumentadas e as que aguardam o seu estatuto legal de residência (Degazon, 2011).

A propósito do planeamento e execução dos cuidados de saúde a pessoas/famílias imigrantes, Campinha-Bacote (2011), enfatiza a importância da valorização da equidade pelos enfermeiros culturalmente competentes. Reis (2015) salienta a importância do desenvolvimento da consciência cultural como dimensão integrante das competências culturais em enfermeiros e estudantes no contexto de formação. Diferentes autores referem-se à importância da consideração de diferentes crenças e valores entre quem cuida e quem é cuidado, para uma negociação efetiva da adesão aos cuidados propostos em contexto clínico, particularmente a pessoas/famílias imigrantes.

É nesta perspetiva que urge a necessidade de reorientação das estratégias pedagógicas com estudantes de enfermagem do primeiro ciclo, em ensino teórico e clínico, como promotoras da capacidade reflexiva e analítica dos estudantes (Madeira, 2015), e portanto das competências culturais nos estudantes do 1º ciclo – pelo desenvolvimento de uma estrutura cognitiva – estruturada pelas experiências na prática clínica (Costa, 2008).

Metodologia

A investigação prévia à mobilização do estudo de caso desenvolvido em contexto de formação teve uma orientação qualitativa e etnográfica, procurando-se a reconstituição dos significados das competências culturais nos enfermeiros (Flick, 2005; Streubert e Carpenter, 2013); participaram no estudo cinquenta e dois participantes voluntários – imigrantes, enfermeiros, um mediador intercultural e um médico.

Visando a mobilização das evidências produzidas, desenvolveu-se um estudo de caso-análise (Stake2012) com estudantes do curso de licenciatura em enfermagem, em contexto de sala de aula, partindo de narrativas de situações reais de cuidados a pessoas/famílias imigrantes, vivenciadas por enfermeiros. Valorizou-se a criação de cenários de aprendizagem como estratégia educativa e promotora de competências nos estudantes, pelo confronto e transposição para o contexto clínico que proporciona (Amendoeira *et al.*, 2014). A análise compreensiva do processo de cuidados desenvolvido pelo estudante, perspetivando a sua interação nos diferentes contextos (Stake, 2012) e nas especificidades culturais nas pessoas/famílias imigrantes, permitiu assumir esta estratégia como central para o desenvolvimento das suas competências.

Resultados

A mobilização das evidências da investigação anteriormente desenvolvida, permitiram o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem – estudantes e professores foram identificando aquisições, nas diferentes etapas do processo do estudo de caso-análise, essencialmente ao nível de duas áreas: a) a da importância de uma colheita de dados culturalmente adequada, b) a da sensibilização para a necessidade de ser-se culturalmente competente no desenvolvimento de uma prática clínica coerente com a pessoa e família imigrante.

A discussão plenária após análise fundamentada das situações-estímulo trabalhadas por cada grupo de estudantes sintetizou duas dimensões essenciais a serem mobilizadas na preparação dos encontros culturais entre estudantes e famílias imigrantes: *i)* os familiares como interpretes, configuram dificuldades frequentes para imigrantes, familiares e estudantes, *ii)* a capacidade de gestão da imprevisibilidade dos futuros enfermeiros e dos profissionais em contexto clínico, emerge como um elemento a integrar no desenvolvimento da consciência e do conhecimento cultural de quem cuida. *ii)*. Ambas as dimensões foram identificadas como necessárias ao processo de comunicação para a promoção da adesão das famílias aos cuidados propostos, onde a figura do mediador intercultural emergiu como facilitador em todo o processo de interações em contexto clínico.

Discussão

Relativamente à colheita de dados nas famílias imigrantes, da análise e discussão das situações-estímulo, salientou-se a importância da utilização de um instrumento de colheita de dados culturalmente adequado – tal como o *LEARN*, de acordo com proposta de Campinha-Bacote (2011). Identificou-se a necessidade de adequar formas de escuta ao *Listen* e às estratégias de comunicação a mobilizar para o *Explain* tendo-se em conta “[...] a ação dos mediadores culturais na área da interpretação clínica e da comunicação entre profissionais de saúde e imigrantes” (Reis, 2015: 40); salientou-se a importância da pesquisa ativa de conhecimento cultural, clarificando-se crenças e práticas de saúde para o devido enquadramento do *Aknowledge*, *Recommend* e *Negotiate* com pessoas/famílias imigrantes (Campinha-Bacote, 2002; 2011).

Conclusões

A adoção da estratégia pedagógica desenvolvida para a resolução de problemas com estudantes do primeiro ciclo de enfermagem – futuros enfermeiros, parece ter contribuído de forma relevante para a valorização, desde o processo de formação em ensino teórico, das competências culturais a serem desenvolvidas em contexto clínico. Esta tomada de consciência pelos estudantes, ocorreu a par do desenvolvimento do seu pensamento crítico, capacidade de tomada de decisão e resolução de problemas, na especificidade da coerência a respeitar-se nos cuidados prestados a pessoas/famílias imigrantes. Na discussão produzida emergiu a figura do mediador intercultural como elemento facilitador da comunicação entre quem cuida e quem é cuidado, nas diferentes etapas dos cuidados culturalmente adequados em contexto clínico: avaliação, planeamento e execução, a ser desejavelmente enquadrado como elemento da equipa de saúde.

Referências bibliográficas

- Abreu, W. (2011), *Transições e Contextos Multiculturais*, Coimbra: Formasau.
- Amendoeira, J. et al. (2014), “Simulação na educação em enfermagem: conceitos em transição”, *Revista da UIIPS*, 5, 212-228.
- Bogdan, R. e Biklen, S. (2010), *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*, Porto: Editora.
- Campinha-Bacote, J. (2002), “The process of cultural competence in the delivery of healthcare services: a model of care”, *Journal of Transcultural Nursing*, 13(3), 181-184.
- Campinha-Bacote, J. (2011), “Delivering patient-centered care in the midst of a cultural conflict: the role of cultural competence”, *The online Journal of Issues in Nursing*, 16 (2), 1-8.
- Costa, A. (2008), “Aprender a cuidar: Consonâncias e dissonâncias de um binómio desafiante”, in Gomes, L.M. (org.), *Enfermagem e úlceras de pressão: da reflexão sobre a disciplina às evidências nos cuidados*, Islas Canarias, Espanha: ICE, 81-102.
- Degazon, C. (2011), “Diversidade cultural na comunidade”, in Stanhope, M. e Lancaster, J.(orgs.) *Enfermagem de saúde pública: Cuidados de saúde na comunidade centrados na população*, Loures: Lusociência, 148-172.

- Durand, C. e Blais, A. (2003), "A medida", in Gauthier, Benoit (orgs.), *Investigação social: da problemática à colheita de dados*, Loures: Lusociência. 175-200.
- Durieux-Paillard, S. (2011), "Differences in language, religious beliefs and culture: the need for culturally responsive health services", in Rechel, B. et al. (orgs.). *Migration and health in the European Union*, Berkshire, USA: McGraw Hill, 203-212.
- Flick, U. (2005), *Métodos qualitativos na investigação científica*, Lisboa: Monitor.
- Ingleby, D. (2011), "Good practice in health provision for migrants" in Rechel, B. et al. (orgs.). *Migration and health in the European Union*, Berkshire, USA: McGraw Hill, 227-241.
- Machado, M. do C. et al., (2010), Approaches to Migrant Health in Portugal, *Eurohealth*, 16 (1), 30-31, Disponível [aqui](#) (05/06/2013).
- Madeira, A. (2015), *O estudante de enfermagem no processo de cuidados em ensino clínico*, Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas.
- Reis, A. (2015), *Da multiculturalidade em cuidados às competências nos enfermeiros: a prática clínica dos enfermeiros em CSP*, Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas.
- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) (2012), *Relatório de imigração, fronteiras e asilo-2011. Departamento de Planeamento e Formação - Núcleo de Planeamento: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras*, Lisboa: SEF.
- Stake, R. (2012), *A Arte da Investigação com Estudos de Caso*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Streubert, H. e Carpenter, D. (2013), *Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista*, Loures: Lusociência.
- Vega, A. (2010), *Soignants/soignés: pour une approche anthropologique des soins infirmiers*, Bruxelles, Belgique: de boeck.